

Secretaria de Saúde Indígena

**Subcomissão Especial para debater
Telemedicina, Telessaúde e Saúde Digital
(Subtele), para discutir acesso a ferramentas
digitais de diagnóstico.**

Brasília, 31 de outubro de 2023

SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA

Para garantir o atendimento à saúde dos povos indígenas, foi criado o **SasiSUS**, de acordo com a Lei nº 9.836, de 23 de Setembro de 1999.

O **SasiSUS** configura uma rede de serviços implantada nas terras e territórios indígenas, a partir de critérios geográficos, demográficos e culturais, fundamental para o melhor controle e planejamento dos serviços, bem como uma forma de reforçar a autodeterminação desses povos.

MISSÃO DA SESAI

Coordenar e executar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (**SasiSUS**) no Sistema Único de Saúde (SUS).

A missão da SESAI é implementar um modelo de gestão e de atenção no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, descentralizado, com autonomia administrativa, orçamentária, financeira e responsabilidade sanitária dos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI).

Entre as atribuições da SESAI destacam-se: Desenvolver ações de atenção integral à saúde indígena e educação em saúde, em consonância com as políticas e os programas do SUS e observando as práticas de saúde tradicionais indígenas; e realizar ações de saneamento e edificações de saúde indígena.

ORGANOGRAMA DA SESAI



Territorialidade

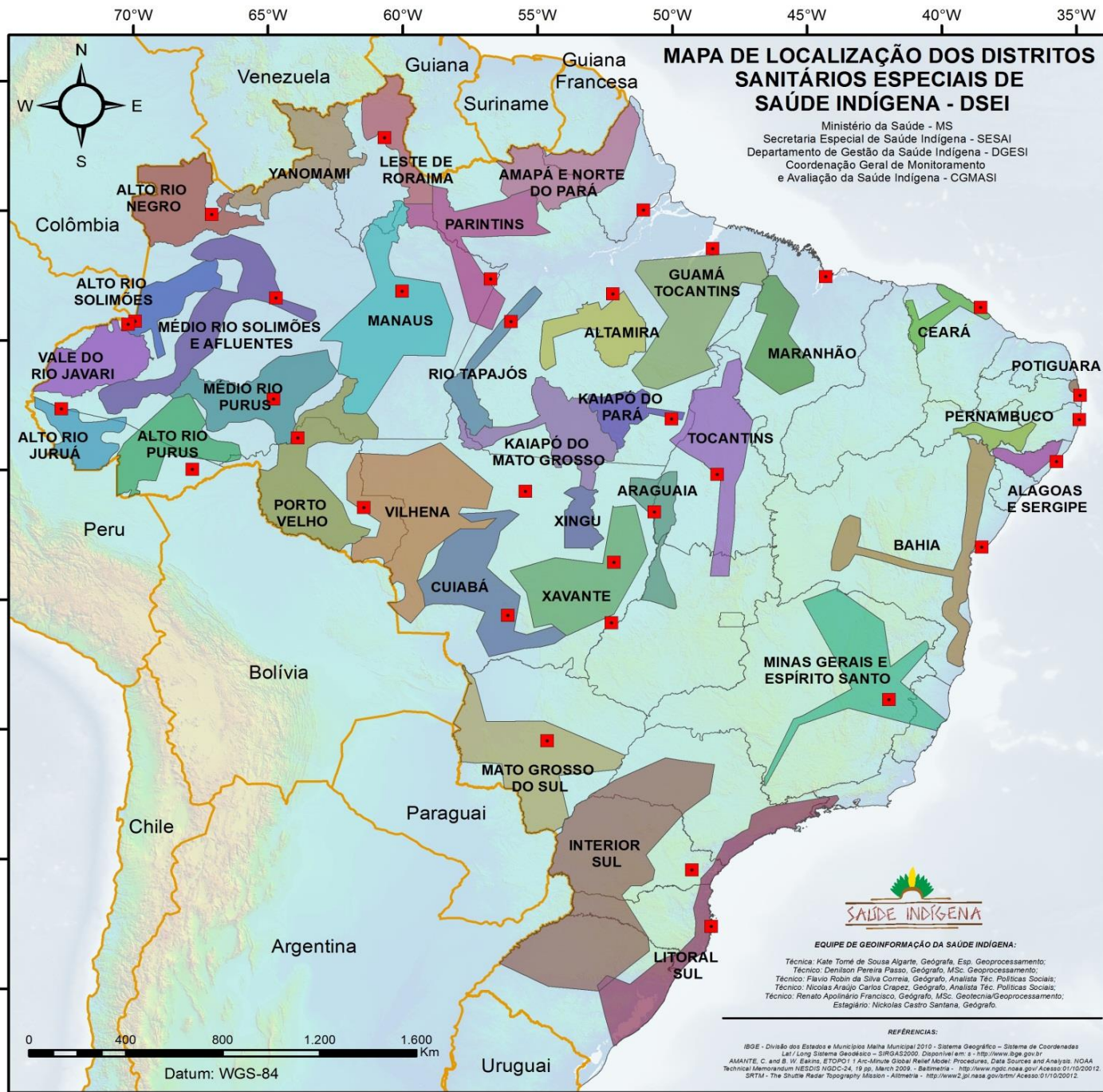
VIAS DE ACESSO

- **VIA TERRESTRE**
- **VIA FLUVIAL**
- **ACESSO SOMENTE POR VIA ÁEREA**

DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS INDÍGENAS

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS DE SAÚDE INDÍGENA - DSEI

Ministério da Saúde - MS
Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI
Departamento de Gestão da Saúde Indígena - DGEI
Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação da Saúde Indígena - CGMASI



Distrito	Município Sede	UF
Alagoas e Sergipe	Maceió	AL
Altamira	Altamira	PA
Alto Rio Juruá	Cruzeiro do Sul	AC
Alto Rio Negro	São Gabriel da Cachoeira	AM
Alto Rio Purus	Rio Branco	AC
Alto Rio Solimões	Tabatinga	AM
Amapá e Norte do Pará	Macapá	AP
Araguaia	São Felix de Araguaia	MT
Bahia	Salvador	BA
Ceará	Fortaleza	CE
Cuiabá	Cuiabá	MT
Guamá-Tocantins	Belém	PA
Interior Sul	Florianópolis	SC
Kaiapo do Mato Grosso	Colíder	MT
Kaiapo do Pará	Redenção	PA
Leste de Roraima	Boa Vista	RR
Litoral Sul	Curitiba	PR
Manaus	Manaus	AM
Maranhão	São Luís	MA
Mato Grosso do Sul	Campo Grande	MS
Médio Rio Purus	Lábrea	AM
Médio Rio Solimões e Afluentes	Tefé	AM
Minas Gerais e Espírito Santo	Governador Valadares	MG
Parintins	Parintins	AM
Xingu	Canarana	MT
Pernambuco	Recife	PE
Porto Velho	Porto Velho	RO
Potiguara	João Pessoa	PB
Rio Tapajós	Itaituba	PA
Tocantins	Palmas	TO
Vale do Rio Javari	Atalaia do Norte	AM
Vilhena	Cacoal	RO
Xavante	Barra do Garças	MT
Yanomami	Boa Vista	RR

- Sede do Distrito
- ▭ Limite Federal
- ▭ Limite Estadual



EQUIPE DE GEORINFORMAÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA:
Técnica: Kate Tomé de Sousa Algarite, Geógrafa, Esp. Geoprocessamento;
Técnico: Denilson Pereira Passos, Geógrafo, MSc. Geoprocessamento;
Técnico: Flávio Robin da Silva Correia, Geógrafo, Analista Téc. Políticas Sociais;
Técnico: Nicolas Araújo Carlos Crapex, Geógrafo, Analista Téc. Políticas Sociais;
Técnico: Renato Apolinário Francisco, Geógrafo, MSc. Geotecnia/Geoprocessamento;
Estagiário: Nickolas Castro Santana, Geógrafo.

REFERÊNCIAS:
IBGE - Divisão dos Estados e Municípios Malha Municipal 2010 - Sistema Geográfico - Sistema de Coordenadas Lat/Long Sistema Geográfico - SIRGAS2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>
AMANTE, C. and B. W. Eakin, ETOPO1 1 Arc-Minute Global Relief Model: Procedures, Data Sources and Analysis. NOAA Technical Memorandum NESDIS NGSD-24, 19 pp, March 2009. - Baltimore. <http://www.ngs.noaa.gov/Areas/01/10/20012/>
SRTM - The Shuttle Radar Topography Mission - Altimetria - <http://www2.jpl.nasa.gov/srtm/ Acesso: 01/10/2012.>

Datum: WGS-84

ESTRUTURA DO SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE

- **34 DSEI:** (Distritos Sanitários Especiais Indígenas): responsável pela execução de ações de atenção básica à saúde nas aldeias; cada um possui Sessão de Serviços Logísticos, Sessão de Orçamento e Finanças, Sessão de Recursos Humanos, Sessão de Saneamento Básico e Edificações, Casa de Saúde Indígena e a Divisão de Atenção à Saúde Indígena.
- **383 POLOS BASE:** Funciona como apoio administrativo e/ou assistencial aos DSEI e às Equipes Multidisciplinares em Saúde Indígena (EMSI) e estão localizados nas cidades próximas das aldeias ou em comunidades indígenas.
- **70 CASAI:** (Casa de Saúde Indígena): estabelecimento de saúde para onde são referenciados os casos em que o indígena precisa de exames ou consultas especializadas.
- **1212 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI):** localizados nas aldeias, são unidades de saúde para atendimento aos indígenas nas comunidades.

MODELO DE ORGANIZAÇÃO DO SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA (SASISUS)



DSEI



Os estabelecimentos de saúde indígena pertencentes ao SASISUS, conforme Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, são:

- I - Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI);
- II - Polo Base (PB);
- III - Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI); e
- IV - Casa de Saúde Indígena (CASA I).

Destes subtipos, a UBSI é o estabelecimento de saúde localizado em aldeia, destinado à execução direta dos serviços de atenção à saúde com uma estrutura definida e adaptada a partir das necessidades das comunidades assistidas.

AGRAVOS QUE AFETAM OS POVOS INDÍGENAS

Doenças prevalentes:

- Doenças do aparelho respiratório (IRA, Pneumonias);
- Doenças infecciosas e parasitárias (Doenças Diarreicas Agudas - DDA);
- Tuberculose;
- Malária (Amazônia Legal);
- IST e Hepatites Virais (Vale do Javari);
- Oncocercose e tungísiase (Roraima - Yanomami);
- Hipertensão;
- Diabetes;
- Câncer de Colo de Útero;
- Suicídio;
- Problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas;
- Violência.

ACESSO A FERRAMENTAS DIGITAIS DE DIAGNÓSTICO

Parcerias estabelecidas:

Associação Beneficente Síria – Hospital do Coração - Hcor

- O projeto TeleNordeste prevê disponibilizar o apoio médico especializado e multiprofissional por meio das teleinterconsultas para as regiões de saúde selecionadas do Nordeste, sendo escolhido os DSEI's Pernambuco e Paraíba.
- Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde por meio do apoio à implementação das linhas de cuidados.
- Qualificação para Notificação e Vigilância do Óbito Materno Infantil na saúde Indígena: DSEI Alto Rio Negro, DSEI Araguaia, DSEI Vale do Javari, DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes, DSEI Xavante, DSEI Yanomami, DSEI Alto Rio Purus, DSEI MG/ES, DSEI Alto Rio Juruá, DSEI Amapá e Norte do Pará.

HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS:

Projeto Saúde Digital Indígena é uma parceria entre a Secretaria de Saúde Indígena -SESAI/MS, Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS e o Hospital Sírio Libanês realizada por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI SUS

O projeto visa a implantação das teleinterconsultas e telematriciamento para Saúde Indígena com especialistas para a ampliação das possibilidades de resolutividade da APS Indígena e o desenvolvimento de um projeto de pesquisa de investigação dos atributos da APS nas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena – EMSI e contemplará terras indígenas presentes nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas da Bahia e do Ceará.

SESAI/DAPSI e SEIDIGI/DESD:

Proposta: Projeto piloto para implantação de ações de saúde digital ofertadas pela Plataforma Nacional de Telediagnóstico – PNTD, no qual serão disponibilizados os seguintes serviços: Teleconsultoria para especialidades (UFRS), Teledermatologia (UFSC), Tele ECG (UFMG).

A princípio à ser desenvolvidos no DSEI Yanomami - RR e DSEI Alto Rio Solimões – AM.

DIFICULDADES:

Acesso a rede de internet nas aldeias; Aldeias sem luz elétrica; Falta de equipamentos de informática.

OBRIGADO !!

Contato

E-mail: edemilson.canale@saude.gov.br

Assessoria Técnica – DAPSI / SESAI

61 3315-5942

GOV.BR/SAUDE

 [minsaude](#)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

